

IMPRESSA YTUANA

ANNO XV PUBLIÇÃO BI-SEMANAL NUMERO 613

Estado de S. Paulo

YTU, 22 DE JULHO DE 1891

Republica Brasileira

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10800
" " semestre	5500
" " fora anno	11800
" " semestre	6000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DA PALMA.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á redacção da «IMPRESSA YTUANA».

A redacção desta folha declara, para os fins convenientes, que não é solidaria com as ideias politicas emittidas na secção—Col laboração.

NOTICIARIO

A nossa folha

Com o presente numero suspende a *Imprensa Ytuana* a sua publicação, sendo provavel que appareça breve em formato maior, completamente reformada e como propriedade de uma associação.

Impressora Ytuana

Com este titulo acaba o sr. Tancredo do Amaral de lançar nesta cidade, uma pequena companhia, com o capital de 8000\$000, dividido em 160 acções de 50\$, com o fim de reorganisar a imprensa local.

E' quasi certo, portanto, que dentro de um mez reappareça a *Imprensa Ytuana*, com o seu formato augmentado, publicando-se pelo menos 3 vezes por semana.

O novo orgão será imparcial, tanto em materia politica, como religiosa, sendo seu fim apenas, pugnar pelos interesses locais.

A companhia tem encontrado a melhor acceitação, estando já subscripto mais de metade do capital.

Isto prova que existe ainda patriotismo entre os ytuanos que não deixam desaparecer uma folha que representa uma tradição de tres lustros empregados com toda a dedicação em defesa dos interesses desta terra.

Roubo

Continuam nesta cidade os ataques a propriedade alheia, realizados com toda a audacia pelos malleitores.

Ha algumas dezenas de dias como deym estar lembrados os leitores os gatunos penetraram na casa do sr. Carlos Engler, sita á rua do Commercio e aproveitando-se da occasião em que este achava-se em sua fazenda, roubaram-lhe roupas suas e de sua senhora e oias no valor aproximado de 2000\$ de reis.

Agora o nosso amigo dr. José de Paula Leite de Barros, regressando de sua fazenda onde esteve tres mezes, ao abrir a sua casa notou que tinha sido roubado, por ter encontrado a porta do quintal aberta.

Não houve vestigio de arrastamento. Os gatunos entraram com chaves falsas pela porta da rua e sahiram pela do quintal.

O dr. Paula Leite deu pela falta de cinco vestidos de seda de sua senhora, uma rica coxa do seu casamento, toda a sua roupa de casimira inclusive sobretudo, chaile manta etc., um aparelho de christoffle, um serviço completo de lavatorio, jarro, bacia etc., tudo de prata lavrada e outros objectos.

Os assaltantes tentaram ainda, não o conseguindo, abrir uma pesada burra onde o dr. Paula Leite tem as joias de sua exma. esposa.

Os prejuizos são calculados em perto de tres contos des reis.

O dr. Paula Leite gratifica com rs. 500\$ a quem descobrir os gatunos.

Não pedimos providencias ao dr. chefe de policia, porque seria clamar no deserto.

Ytú, cidade que conta mil e trezentos predios e cujo municipio tem 15 mil habitantes, possui apenas cinco ou seis praças para a guarda da cadêa.

Os roubos, os assaltos a propriedade, as desordens, os ferimentos repetem-se a miudo sem

que nós possamos ter um serviço policial.

Quantas e quantas reclamações não temos feito, sem resultado algum.

Quem o unico responsavel por esse estado cousas?

Pode-se dizer que estamos na Hottentotia ou no Zambese, tal a falta de garantia que encontramos aqui para as nossas propriedades e quicá para as nossas vidas.

Christma

O exmo. e rvdm. bispo desta diocese d. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, na terça feira 14 do corrente, ministrou o santo christma, na igreja matriz, a mais de quinhentas pessoas.

Grupo Luvas Pretas

Teve lugar no sabbado, 11 do corrente, a primeira partida d'aquella sociedade dansante, ultimamente fundada nesta cidade.

Dansaram mais de 40 pares, reinando a maior animação e cordialidade entre todos, terminando a agradável diversão ás tres da manhã.

Gratos pelo convite que nos foi dirigido, fazemos votos para que o *Grupo Luvas Pretas* tenha uma longa existencia e offereça aos seus socios uma ceatena de partidas.

Fallecimento

Deu-se ha dias, nesta cidade, o da innocente Margarida, galante fihinha do nosso amigo J. A. da Conceição Lobo, digno chefe do trafego da Companhia Ituana.

Acompanhando a dôr do extremo-so pae deixamos nestas linhas a expressão do nosso profundo pesar.

Ferimentos

Na segunda feira ultima, travaram-se de razões alguns ytuanos, do que resultou o de nome Felício Larussi abrir a cabeça de um outro com um machado.

A auctoridade tomou conhecimento do facto.

Desastre

Domingo, á noite, depois de terminados os fogos de artificio queimados na praça do collegio e quando o povo que enchia a mesma regressava ás suas casas, um carro que dirigia-se para o mesmo largo, em consequencia de ter-se disparado os animaes do mesmo, atropellou e deitou por terra grande numero de pessoas do povo contundindo muitas.

Ficaram feridos gravemente uma irmã da exma. sr. d. Maria Alexandrina de Barros, que alem de diversas contusões teve no dia seguinte uma commoção cerebral de 2º gráo e o sr. Marcellino que ficou com o nariz completamente emigalhado e diversas outras contusões, sendo recolhido á S. Casa de Misericordia.

Muitas senhoras foram levadas para as suas casas em braços.

Não presenciámos o facto, não podendo portanto affirmarmos se elle foi casual, tase não as versões que correm.

A auctoridade competente é que cumpre syndicar.

O que é certo porém é que não deixou de ser uma imprudencia a condução do vehiculo para um largo que estava atestado de povo, e, em se era até difficil o trajecto de pessoas a pé.

Festas

Realizadas pelo collegio de S. Luiz, em homenagem ao tricentenario da morte de S. Luiz Gonzaga.

Estiveram imponentes as festas realizadas nos dias 10, 11, 12 e 13 do corrente, pela Companhia de Jesus, em homenagem ao tricentenario da morte de S. Luiz Gonzaga.

A nossa cidade desde o primeiro d'aquelles dias tomou um aspecto festivo.

Os trens da Companhia Ytuana chegaram todos os dias com oito e mais wagons repletos de povo que occupou os tres hotéis e os tres restaurants da cidade, grande numero de casas particulares e o collegio de S. Luiz.

OS HOSPEDES

Entre os visitantes á nossa cidade lembramo nos de ter visto : os exmos. e rvdms. bispos d. José, do Rio de Janeiro, d. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, desta diocese, d. Duarte Silva, resignatario de Goyaz, d. Arcoverde Cavalcanti, bispo de Goyaz ; os rvdms. conegos Ezechias Galvão, Pereira Jorge, Augusto Cavaheiro e Antonio J. Pinheiro e padres João B. Nery, Lourenço Giordani, Camillo Passalacqua e outros illustres sacerdotes.

Notamos ainda os srs. barão de Pirapetinguy, commendador Piamenta Velloso, coronel Queiroz Telles, José Egydio de Queiroz Aranha, Alexandre Couto, drs. Luiz Silverio, Camara Leal, Joaquim Mariano, Marinho de Azevedo, Manoel José Ferreira, Antonio Lobo, Veriano Pereira, Elias Fausto Pacheco Jordão, João Thomaz de Mello Alves, Antonino de Barros, Amador Pacheco e srs. Theodoro Machado, Souza

Lino, Bento José Leite, Theophilo do Amaral, Jose de Sampaio, Luiz Brazil, Ladisláu do Amaral, Pedro Aranha, José Eustachio do Amaral, academicos Escobar, Ismael Franzen, Magalhães de Azevedo, Luiz Aranha, Octavio Cnagas e grande numero de outros cidadãos quasi todos acompanhados de suas exmas. familias e cujos nomes deixamos de dar por ignoral-os.

A CAPELLA

As festas tiveram lugar na capella de S. Luiz, construida ao lado esquerdo do collegio do mesmo nome e que foi agora inaugurada, dando-se a sua bençãam n'essa occasião.

O templo é simples porem construido com um apurado gosto artistico e de estylo modernissimo.

O tórro é feito de estuque e a pintura que o orna é esplendida e illude completamente o observador que n'elle vê molduras, flores salientes etc.

Em uma das extremidades vê-se umimmenso circulo occupando quasi toda a largura do tecto, e no centro do mesmo as seguintes letras de um metro de comprimento, perfeitamente trabalhadas. I. H. S. rodeada de raios de luz, da cruz da C. de Jesus.

Em outro extremo do tecto e por cima do côro outro circulo menor tendo no centro duas palmas de lyrio entrelaçadas, emblemas da castidade do angelico de S. Luiz que a sua imagem costumava trazer em uma das mãos.

Todo o trabalho de pintura da capella é perfeitissimo e muito honra o exmo pincel de Alberani, digno irmão da Companhia e pintor do estabelecimento.

A igreja que tem capacidade para conter duas mil pessoas, não está ainda completamente acabada faltando a ultima de mão nos trabalhos de douramento e pintura.

AS FESTAS

Dia 10

Deram-se começo ás festas com a bençãam da capella pelo exmo. e rvdmo. sr. d. Eduardo Duarte Silva, bispo de Goyaz que em seguida celebrou a missa pontifical, pregando ao Evangelho o rvdmo. sr. conego Ezechias Galvão da Fontoura.

Ás 5 1/2 da tarde teve lugar a devoção a S. Luiz, canto do psalmo *Laudate pueri* do maestro italiano Cappoci, sermão do rvdmo. sr. conego Ezechias Galvão da Fontoura, *Te deum, Tantum ergo* e bençãam do SS Sacramento.

Dia 11

Ás 10 1/2 teve lugar uma missa pontifical pelo exmo. e rvdmo. sr. d. Joaquim Arcoverde Cavalcanti, bispo de Goyaz, pre-

gando ao Evangelho o rvdmo. sr. conego Pereira Jorge.

Ás 5 1/2 da tarde, devoção a S. Luiz, sermão do rvdmo. conego João Nery, canto do psalmo *Laudate pueri, Tantum ergo* á grande orchestra, do maestro Rossini e bençãam do SS Sacramento.

Dia 12

Começou a festa com missa pontifical pelo exmo. e rvdmo. sr. d. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho bispo diocesano, pregando ao Evangelho o exmo. e rvdmo. sr. bispo d. Joaquim Arcoverde Cavalcanti, bispo de Goyaz sendo executada a missa, á grande orchestra do maestro Aldega.

A PROCISSÃO

Ás 4 1/2 horas da tarde sahiu da capella a imponente procissão d. S. Luiz.

Nella tomaram parte, alem das irmandades e de grande numero de anjos e virgens o quinhentos e tantos alumnos do collegio de S. Luiz, que conduziam tocheiros, uns e outros riquissimos estandartes multicores de seda e de setim com franjas douradas, tendo no centro inscripções sacras.

Esses alumnos formavam alas em cujo centro, de espaço a espaço, iam os andores de diversos santos, luxuosamente confeitados e conduzidos por moços, dos quaes partiam longas fitas em cujas extremidades seguravam gentis meninas.

Em t. rno do andar de S. Luiz, o mais rico, seguia um guarda de honra dos alumnos mais graduados do collegio em adiantamento, que levavam uma rica faixa vermelha na cintura e uma outra de seda com as côres nacionais, pendendo de um dos hombros a tiracollo. A mesma guarda ladeava o palio onde vinha o sagrado viatico conduzido pelo exmo. e rvdmo. sr. d. Lino, digno bispo desta diocese.

Seguiam-se outros exmos. e rvdmos. srs. bispos e grande numero de sacerdotes, entre estes o nosso virtuoso vigario padre Miguel Corrêa Pacheco.

Tomaram parte no prestito as seguintes corporações musicas : de S. Cecilia, do collegio de S. Luiz, Musical Saltense e União dos Artistas.

A magestosa procissão que a nossa penna sente-se fraca para descrever, deslumbrou a todas as pessoas de fóra que a assistiram, admiradas do luxo, da ordem com que foi organisada e do tempo, quasi meia hora, que ella levava a desfilar occupando toda a extensão de uma grande rua e parte de outra.

As meninas do collegio de N. S.

do Patrocínio, todas uniformisadas e conduzidas pela exma. Superiora a irmã Maria Theodora, aguardavam na grande calçada do Carmo, no largo do mesmo nome a passagem do sagrado prestito.

A entrada da procissão foi queimada uma bateria, occupando a tribuna sagrada o rvdm. padre mestre Camillo Passalacqua.

Seguiu-se a grande orchestra o *Tantum ergo* do maestro Rossini e bençã do Ss. Sacramento.

A banda do collegio deu fim ás festas religiosas com o hymno do Papa que foi tocado magistralmente.

A ORCHETRA

A orchestra que compunha se de mais de cincoenta musicos, além do corpo de còros, constituido por alumnos do collegio, esteve esplendida e foi regida alternadamente nos diferentes dias de festa pelos maestros José Mariano e rvdm. padre De Angels.

Foram executadas as seguintes peças musicas: «Missa», do maestro Battaglia; «Laudate pueri», do maestro Copocci; «Te Deum», de Pitoni; «Tantum ergo», do maestro Clemente; «Missa», do maestro Tristão Mariano; hymno a S. Luiz; «Tantum ergo», do maestro Rossini; «Missa», do insigne maestro Aldega e o Hymno do Papa, pela banda do collegio.

Além dos musicos do collegio e desta cidade tomaram parte diversos outros de S. Paulo e Campinas, cujos nomes enumeramos: professores Verissimo Gloria, Nazareno Biaccioni, Escobar, Vantier, Ismael Franzen, dr. Antonio Lobo, Benedetto Nobile, José F. Monteiro, Benedicto Machado, Narcizo Monteiro, Juvencio Monteiro, Vittorazo Luciano, Luiz Monteiro, Pessetti Des derio.

A exma. sra. d. Maria Augusta, e os srs. barytono Victorazzo, tenor Gustavo e o baixo José Victorio, agradaram immenso, bem assim o tenor dos Salesianos que tem uma voz muito agradável e o padre Rossi.

Em summa a orchestra conduziu-se de modo a fazer jús aos applausos de todos.

OS FOGOS DE ARTIFICIO

Na noite de 12, ás 7 horas, no largo do collegio, após a terminação das festas religiosas, diante de uma concurrencia de mais de duas mil pessoas foi queimado o fogo de artificio, que constou de 31 peças, recebendo a intervallos os applausos do publico.

Agradaram sobretudo muito, duas peças, uma que finalisou deixando vêr a seguinte inscripção illuminada por luzes cambiantes: «Viva o Collegio de S. Luiz», ou-

tra que transformando-se de repente apresentou a imagem de S. Luiz, em tamanho natural encimada por uma cruz illuminada a fôgos multicores.

O nosso pyrotechnico Joaquim Corneta deve estar satisfetissimo com o triumpho que obteve e que traduziu se no entusiasmo manifestado pelas palmas do publico.

Mais uma vez o tentamos pelo seu trapaino que veto ainda mais fi mar o concerto de que justamente goza.

A SESSÃO DA ARCADIA

No dia 13, ás 11 horas, deu-se, no salão do theatro do collegio a sessão magna da Arcadia Gregoriana, da qual e digno presidente o illustrado rvdm. padre Poggioli.

Foi aberta a sessão com o discurso de sr. José Guedes de Souza, uma peça magistral que mereceu ruidosos applausos do auditorio.

Seguiram se lhe com a palavra os srs. Ederaldo Prado de Queiroz Leles que recitou os versos alexandrines «O sceptro ao pé da Cruz»; Affonso Geribello, a o de seraphica «O voto em Florença»; Luiz Marinho de Azevedo, o polimetro, «a ma visao»; João Teixeira das Neves e R. Pimenta Vellozo, dialogo, «S. Luiz» e a «Companhia», e Antonio Ferreira, versos heroicos, «O transitio de S. Luiz. Foram proclamados: presidente honorario da Arcadia Gregoriana o exmo. e rvdm. sr. d. Lino Deodato R. de Carvalho, bispo desta diocese e vice presidente o exmo. e rvdmo. sr. d. José, bispo do Rio de Janeiro.

Foram admitidos como socios os exmos. e rvdmos. srs. bispo d. Arcoverde, conegos Nery e Pereira Jorge e o dr. Manoel José Ferreira.

A SESSÃO MELO DRAMATICA

Seguiu-se a sessão melo dramatica sendo representado o drama, «Renuncia ao principado», em 4 actos, tomando parte os Arcades effectivos, srs. Carlos J. das Chagas, João M. de Vasconcellos, Attino de Arantes Marques, Francisco O. de Almeida, João Teixeira das Neves, Rodolpho Pimenta Vellozo, Eneás Ribeiro de Castro, João Palma Muniz, Antonio Ferreira de Oliveira, Samuel de Carvalho e Antonio Augusto Nogueira.

O drama que é um trabalho perfeitissimo e que foi extrahido da vida de S. Luiz, pelo rvdm. padre Poggioli, occupase da renuncia que faz o santo do seu principado, em favor do seu irmão Rodolpho, afim de abraçar a vida monastica.

O desempenho foi magnifico, por parte de todos os Arcades,

arrancando lagrymas do auditorio.

Si bem que todos se conduzissem irreprehensivelmente, e um dever de justiça destacar aqui o nome do sr. Carlos Justiniano das Chagas Andrade que deu um desempenho mais de profissional, que de amator, ao papel de d. Ferranti, o marquez, pai de S. Luiz, arrancando muitos applausos do auditorio.

Terminou a representação do drama com uma lindissima apotheose: S. Luiz, no céu, rodeado de anjos e aos seus pés os seus amigos e parentes, aquelles que o rodearam em vida.

A orchestra na sessão da Arcadia e no espectáculo executou ainda as seguintes peças: Symphonia da opera «Nabuchodonosor», de Verdi; «Romanza», para tenor, da opera «Salvator Rosa»; os «Ramos», hymno, para barytono; «Garotta», para piano, a quatro mãos; «Fantasi», para dous violinos e piano; «Apparition», de Fauconnier, quinteto e a walsa, do maestro Tosta, para orchestra.

O JANTAR COLLEGIAL

As 4 horas da tarde do mesmo dia teve lugar o grande jantar parro citocentos talheres, tomando n'elle parte além dos quinhentos e tantos alumnos, perto de trescentos convidados.

O serviço, feito á franceza, foi profuso e deu-se com a melhor ordem possivel.

No centro do salão, ao fundo, sentaram os exmos. e rvdmos. srs. bispos de S. Paulo, o resignatario de Coyaz, o do Rio e o actual bispo de Goyaz e o rvdmo. reitor do Collegio de S. Luiz, padre J. M. Mantero.

Este ultimo em eloquente discurso agradeceu a todos os seus convidados, aos exmos. e rvdmos. srs. bispos, ao clero, aos paes dos alumnos etc., o concurso que prestaram abrilhantando a festa com suas presenças, pedindo ao mesmo tempo desculpa a todos por alguma falta involuntaria.

Logo depois falaram, pela ordem que vão mencionados os seguintes srs.: exmo. e rvdmo. sr. bispo de Goyaz, d. Eduardo Duarte Silva, em nome dos seus collegas, ao padre Mantero, dirigindo uma saudação e os srs. dr. Manoel José Ferreira, dr. Marinho de Azevedo, dr. Camara Leal, dr. J. Mariano, padre Almeida, academico Magalhães de Azevedo, padre Giordani, dos Salesianos, academicos Octavio Chagas e Ismael Franzen, Tancredo do Amaral, em nome desta folha, padre Mantero, ao «Circulo dos Estudantes Catholicos», de S. Paulo, dr. Rolim

Ayres, juiz de direito da comarca, tres alumnos em nome das divisões dos «medios» dos «grandes» e dos «menores» e outros oradores que não conhecemos e cujos nomes não nos foi possível tomar.

Todas essas saudações foram dirigidas aos rvdmos. padres Mantero, Taddei, Rossi, Demeis e ao collegio de S. Luiz.

O brinde de honra foi levantado pelo exmo. e rvdmo. sr. bispo desta diocese a S. S. o Papa Leão XIII, sendo entusiasticamente correspondido.

Não podemos deixar de agradecer aqui, profundamente pehorados, a fineza do rvdmo. padre reitor, erguendo um viva á nossa modesta tolha, quando acabava de falar o nosso representante.

A ILLUMINAÇÃO DOS RECREIOS

Após a terminação do jantar, as 7 horas da noite, mais ou menos, foram illuminados os pateos dos recreios.

E' impossivel descrever fielmente o aspecto magestoso, deslumbrante mesmo dos espaçosos pateos correspondentes as divisões dos «grandes», dos «médios» e dos «pequenos».

Tres edificios, em tamanho natural, levantavam-se imponentes em cada um delles, eitos pacientemente de madeira e com as fachadas todas illuminadas por lanternas venezianas de differentes côres symetricamente collocadas cobrindo as janellas, imitando cimalthas, relevos etc.

Um representava o castello de «Castiglione», onde nasceu S. Luiz Gonsaga, outro o palacio «Pittio», dos duques de Florença, onde viveu alguns annos o mesmo S. Luiz e o ultimo finalmente a egreja de «S. Ignacio em Roma», onde acha se o corpo do santo.

Em frente do segundo destacava-se um jardim artificial com um repuxo ao centro e tambem todo illuminado á «giorno».

Durante mais de duas horas os meninos queimaram grande quantidade de fôgos, tocando alternadamente as corporações musicas Saltense e União dos Artistas, desta cidade.

E foi com tal brilhentismo que finalizaram se as magnificas festas com que o collegio dos Jesuitas commemorou o tri-centenario da morte de S. Luiz Gonsaga, festas que deixaram em todos que as assistiram as mais agradaveis recordações.

Ytú, 17-7-91.

TANCREDO DO AMARAL.

Aos nossos assignantes

Pedimos aos nossos assignantes

que ainda estão em atrazo com o pagamento desta tolha, o obsequio de mandarem saldar o seu debito com a mesma. Os nossos assignantes de fóra poderão nos remetter a importancia de suas assignaturas pelo correio, podendo deduzir o porte.

Esperamos que os nossos dignos assignantes mandarão immediatamente satisfazer o seu debito.

EDITAES

O tenente coronel José Feliciano Mendes, presidente da Intendencia Municipal da cidade de Ytú.

Faço saber aos que este edital virem, que foi pelo vice presidente d'este Establo de S. Paulo, designado o dia 8 de Agosto p. futuro, para ler lugar a eleição de um deputado ao Congresso deste Estado, pela vaga de xada por ter resignado o lugar o membro do mesmo Congresso, o cidadão dr. José Ferraz de Assis Negreiros. Outro sim que ficam designadas as secções do districto de paz os seguintes edificios: a sala da intendencia municipal para a sede do districto; a sala do tenente coronel José Feliciano Mendes, da casa numero 23 para a 1ª secção; o pavimento superior da ordem 3ª de São Francisco para a 2ª secção: para o que pois convida aos eleitores a comparecerem no referido dia ás dez horas da manhã, em suas respectivas secções afim de dar em seus votos. Cada eleitor devera pôr na urna uma só cedula. E para que chegue ao conhecimento de todo mandei lavrar o presente edital que vai affixado na casa da intendencia e publicado pela imprensa. Eu Francisco Martins de Mello, secretario o escrevi.

Ytú, 8 de Julho de 1891.

José Feliciano Mendes.

De ordem da intendencia municipal faço publico, que foi prorogado o praso, até o mez de Agosto, para o imposto de 2\$500 para as casas da rua da Palma, Carmo, rua Direita e da rua do Commercio, do largo do Carmo para baixo, largos do Patrocínio, Carmo, Matriz, Bom Jesus e S. Francisco. Os proprietarios das outras casas da cidade 1\$500 rs., e aquelles que não fizerem o pagamento na procuradoria da Camara, serão impostos a multa de vinte mil reis. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou a intendencia lavar este edital que será publicado pela imprensa. Eu Francisco Martins de Mello, secretario o escrevi.

Ytú, 18 de Junho de 1891.

PAGAMENTO DE JUROS
O procurador da intendencia d'esta cidade, de ordem da mesma, convida a todos os occionistas do abastecimento d'agua, á virem do dia dez de Julho proximo futuro em diante, receber os juros vencidos do 1.º de Janeiro a 20 do corrente.

Ytú, 18 de Junho de 1891.

Frederico José de Moraes.

ANNUNCIOS

Atenção

Quem precisar de um cão filla, bravo e sufficiente para ter era um quintal, dirijase a rua de S. Cruz n. 88.

O dono vende porque não precisa e dá experimenta.

FABRICA DE TECIDOS E FIAÇÃO

Pereira Mendes & C.

SALTO D'YTU

Vendas por atacado de fazendas brancas.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).